

IV SALÃO
EDUFRGS



múltipla

UNIVERSIDADE

inovadora

inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: IV SALÃO EDUFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Um exercício de comunicação: a Faculdade de Educação e o Mês de Resistência à LGBTTfobia
Autores	WAGNER MACHADO DA SILVA MAGALI MENDES DE MENEZES EDUARDO SPERB
Orientador	ALESSANDRA DE OLIVEIRA PETRY

Um exercício de comunicação: a Faculdade de Educação e o Mês de Resistência à LGBTTfobia

A Faculdade de Educação, a partir da iniciativa do Núcleo de Apoio a Eventos e Comunicação, e a direção da unidade, construíram um projeto de calendário temático, cujo objetivo principal da proposta “Um exercício de comunicação: a Faculdade de Educação e o Mês de Resistência à LGBTTfobia”, ocorrido em junho, é destacar acontecimentos importantes desde a perspectiva dos sujeitos que são excluídos da própria história oficial. Para isso, foi proposta a constituição de um grupo – de alunos do Diretório Acadêmico da Faced, professores, Nuances, Homens Trans, Marcha das Mulheres, Homens Trans, Núcleo de Pesquisa em Gênero e Sexualidade, discentes e docentes do Diretório de Artes Dramáticas e Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, com apoio do Departamento de Difusão Cultural e Pró-reitora de Extensão – para apresentar, discutir e implementar ações que contemplassem, dentro do possível, a coletividade, bem como as singularidades de cada um. Organizou-se uma agenda com o intuito de promover o debate sobre Gênero e Sexualidade e sua relação com a Educação. A Faced, que tem cotas também na pós-graduação para travestis e transexuais, recebe alunos de 23 cursos de licenciatura, que estarão futuramente em sala de aula, formando cidadãos. Dentro da perspectiva de que a universidade deve promover processos educativos e reflexivos, criou-se uma programação para evidenciar a discriminação e a violência que a população lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, transgêneros e intersexuais sofrem. Por isso, além de filmes sobre a temática, dinâmicas, performances, conversas e reflexões, como um dos resultados buscamos a revitalização do Comitê Contra a Intolerância e a Discriminação UFRGS, como espaço de acolhimento a situações de violência sofridas na Universidade. A partir dessa postura, que foi bem recebida pela comunidade acadêmica, espera-se que outras unidades também consigam pensar na comunicação inclusiva, a partir da sinergia dos servidores e estudantes e em prol da educação.